

ANAIS

VIII SIMPÓSIO
DE
CIÊNCIAS DO ESPORTE

1980

SÃO CAETANO DO SUL



ANAIS

**VIII SIMPÓSIO
DE
CIÊNCIAS DO ESPORTE**

1980

Í N D I C E

Editorial	01
VII Simpósio de Ciências do Esporte	03
Comissões	03
Agradecimentos Especiais	05
Programa Oficial	06
Resumos - Temas Livres	13
Correlação entre os resultados de shuttle-run e de velocidade de 50 metros	
Carlos R. de Oliveira Arantes e José Carlos de Oliveira	13
Somatotipo de alunos de Educação Física	
Claudio Gil S. de Araújo, J.P.Clarys e M.F.S.Duarte	14
Análise da eficiência mecânica em fundistas, ciclistas e sedentários em cicloergômetro	
Alberto dos Santos P.Barbosa, A.K.Russo, J.Tarasantchi e col.	15
Performance no salto vertical sob condições pliometricas em universitários do sexo masculino e feminino	
Sergio Amauri Barros	16
Pliometria: variação no tipo de impacto mecânico no salto vertical em universitários de ambos os sexos	
Sergio Amauri Barros	17
Um teste para a comparação de dois coeficientes de correlação	
Sandra caldeira e V.K.R.Matsudo	18
Atividade física como agente de socialização em regiões industriais e regiões em desenvolvimento	
Sandra M. Cavasini, C.M.C.Osse e V.K.R.Matsudo	19
Dança como disciplina na escola de Educação Física - demonstração prática do método	
Edson Gesar Ferreira Claro	20
Dança como educação na escola de Educação Física	
Edson Cesar Ferreira Claro	21

Índice (cont.)

Correlação entre os testes de impulsão horizontal e impulsão vertical	
Roberta M.B.Cotrim, M.Sessa, V.K.R.Matsudo	22
Análise docente-discente do curso de Educação Física da fundação universidade estadual de Londrina	
Levy Brito Coutinho	23
Avaliação dos resultados da PWC ₁₇₀ em escolares e de diferentes graus de maturação	
Rosana O.Franco, A.J.Perez e V.K.R.Matsudo	24
Comparação dos valores de dobras cutâneas localizadas no tronca e nos membros entre escolares de diferentes níveis sócio-econômicos	
Dartagnan Pinto Guedes	25
Avaliação longitudinal da potência aeróbica em escolares do sexo masculino	
Dartagnan Pinto Guedes e J.B.Santana	26
Sistema de calificación o comparacion del rendimento deportivo	
Nestor Alberto Lentini e G.E.Narvaes	27
Identificación funcional de futbolistas de primera division	
Nestor Alberto Lentini e G.E.Narvaes	28
Teste de corrida de 40 segundos aplicado em quadra: resultados em escolares	
Sergio Marchi, R.Acquisti, M.R.F.Andrade e J.M.Pacheco	29
Medidas de aptidão física em escolares	
Valdemarina Marchiori, M.R.Conceição, O.Souza e M.Bertollucci..	30
Capacidade anaerobica en estudantes de colegio secundario	
Masabeu, E, G.E.Narvaez, H.Buich e S.Tattolli	31
Capacidade aerobica en estudantes de colegio secundario	
Masabeu, E., G.E.Narvaez, H.Buich, e S.Tattolli	32
Relação entre o teste de corrida de 40 segundos e consumo máximo de O ₂ (predito)	
Victor Keihan Rodrigues Matsudo	33
Menarca em esportistas brasileiras	
Victor K.R.Matsudo e Madalena Sessa	34

Índice (cont.)

Medidas de flexibilidade: revisão da literatura	
Olga de Castro Mendes, C.R.Duarte e V.K.R.Matsudo	35
Comparação da performance no teste de barra em diferentes modalidades	
Maria Cristina Miguel, J.Soares, V.K.R.Matsudo	36
Como contruir um teste em Educação Física	
Eliel Amaro do Nascimento	37
Reprodutibilidade e objetividade do teste sociométrico	
Cleuser M.C.Osse, S.M.Cavasini e V.K.R.Matsudo	38
Comparação dos resultados de PWC ₁₇₀ de adultos jovens em diferentes níveis de atividade física	
Anselmo J.Perez e Victor K.R.Matsudo	39
Determinacion de los sitios de medicion de los pliegues cutaneos	
Galo E.N.Perez e N.A.Lentini	40
Compromiso anaerobico a distintos $\dot{V}O_2$ máx. en basketball juvenil	
Galo E.N.Perez e N.A.Lentini	41
Teste de corrida de 1.000 m aplicado em quadra: resultados em escolares	
Maria J.Puertas, Danilo P.D.Santoró, R.de Oliveira e col.	42
Comparação da potência aeróbica e anaeróbica entre escolares do sexo masculino de Londrina e São Caetano do Sul	
João Batista Santana e D.P.Guedes	43
Correlação entre força de membros inferiores e potência anaeróbica em esportista	
Madalena Sessa e V.K.R.Matsudo	44
Aspectos históricos da Educação Física brasileira	
João Batista Freire da Silva	45
Contribuições para o treinamento do decatleta	
João Batista Freire da Silva	46
Sondagem sobre vocação profissional em Educação Física	
Leila Regina da Silva e Levy Brito Coutinho	47
Relação entre os testes dinámico de barra, teste estático de barra e o teste de prensão manual em escolares	
Jesus Soares e V.K.R.Matsudo	48

Índice (cont.)

Relação entre potência anaeróbica alática predita pela equação de Lewis e os testes de impulsão horizontal, impulsão vertical e corrida de 50 metros Fernanda C.P.Vido, O.C.Mendes e V.K.R.Matsudo	49
Relação entre a velocidade nos 50 m iniciais e a velocidade total no teste de corrida de 40 segundos, em esportistas Fernanda C.P.Vido e V.K.R.Matsudo	50
Frequência cardíaca máxima en niños, su relacion con el deporte practicado Lucia Magdalena Zorko, G.E.Narvaes e N.A.Lentini	51
Velocidade de 50 m em diferentes modalidades esportiyas Carlos Roberto Duarte e V.K.R.Matsudo	52
Características de aptidão física de universitários de Educação Física: um estudo longitudinal Maria de Fátima da Silva Duarte	53

ANAIS - SIMPÓSIO

80

Editorial

O Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul tem a satisfação de encontrar novamente a coletividade científica que atua na área desportiva no SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, que atinge neste ano a sua oitava edição, tendo como tema oficial "BRASIL : OLIMPIÁDA 80".

Na organização deste programa, contamos com a imediata adesão dos principais expoentes que atuam nesta área, quer de forma mais direta nas piscinas, piscinas e quadras, quer seja através da situação nos laboratórios e na vida universitária, todos imbuidos do ideal científico, da busca constante da verdade. Muitas são as maneiras de se atingir a esse propósito, e estes Anais traduzem mais uma tentativa do LAFISCS.

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

TEMA OFICIAL: " B R A S I L O L I M P Í A D A 80"

LOCAL: INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR
Av. Goiás, 3.400 - São Caetano do Sul - São Paulo

COMISSÃO DE HONRA

PRESIDENTE: Dr. Raimundo da Cunha Leite

MEMBROS: Cel. Maurício A. Cardoso
Dr. Cláudio João Dall'Anese
Cel. Péricles Cavalcanti
Major Sílvio de Magalhães Padilha
Prof. José Goldenberg

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENADORES: Carlos Roberto Duarte
Jesus Soares
Sandra Mara Cavasini

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Victor Keihan Rodrigues Matsudo
Marco Antonio Vívolo
Ana Maria P.A. Tarapanoff
Maria de Fátima da Silva Duarte

SOCIAL: Cleuser Maria Campos Osse
Sueli Machado Gomes
Maria Cristina Miguel

PUBLICAÇÃO: Carlos Roberto Duarte
Anselmo Jose Perez

PROMOÇÃO: Jesus Soares
Sandra Caldeira
Maria Beatriz Rocha Ferreira
Ana Grazia Pantano
Ricardo Bianchini Abila

SECRETARIA: Sandra Mara Cavasini
Roberta Maria Borges Cotrin
Rosana Oliveira Franco

AUDIO VISUAL: Fernanda Pedrosa Vido
Marco Antonio Cortelazzo
Anselmo José Perez
Claudio Gil Soares Araujo
Marli Nabeiro
Rosana Marino

FINANCEIRA: Madalena Sessa
Olga de Castro Mendes
Nanci Maria de França

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

- Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul
- Administração Raimundo da Cunha Leite
- Comissão Municipal de Esportes de São Caetano do Sul
- Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo
- Tijucussu Clube
- Deputado Antonio Russo
- Rosa Negra Esportes
- Casas Três Irmãos
- Normo Clínica - Reabilitação e Prevenção Cardio Pulmonar
- Olking Automotriz Ltda
- Café Jambo
- Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
- Faculdade de Educação Física de Guarulhos
- Selma Moreno - Ginástica
- Aos anunciantes destes Anais

ESTE SIMPÓSIO FAZ PARTE DA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DA XIII OLIMPIADA COLEGIAL DE SÃO CAETANO DO SUL, PROGRAMADA E ORGANIZADA PELO TIJUCUSSU CLUBE E PELA PREFEITURA MUNICIPAL.

Este evento é credenciado pelo COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE.

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

PROGRAMA

Dia 04.09

14:00 às 19:00 hs - INSCRIÇÕES E ENTREGA DE CRACHAS E ANAIS

19:30 hs. - ABERTURA SOLENE

20:00 hs - TEMAS LIVRES

SALA A

Coordenador: Maria de Fátima da Silva Duarte

Secretário: Fernanda Pedrosa Vido

20:00 hs. - Relação entre a velocidade nos 50 m. iniciais e a velocidade no teste de corrida de 40 segundo, em esportistas - Fernanda Pedrosa Vido - Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul- LAFISCS - S.P.

20:20 hs. - Performance no salto vertical sob condições pliométricas em universitários do sexo masculino e feminino - Sergio Amauri de Barros - Universidade Federal de Viçosa - M.G.

20:40 hs. - Características de aptidão física em universitários de Educação Física: um estudo longitudinal - Maria de Fátima da Silva Duarte - LAFISCS- S.P.

SALA B

Coordenador: Maria Beatriz Rocha Ferreira

Secretário: Rosana Oliveira Franco

20:00 hs. - Influência do estado nutricional no crescimento e desenvolvimento e aptidão física - Maria Beatriz Rocha Ferreira - LAFISCS e Faculdade de Educação Física de Mogi das Cruzes.

20:20 hs. - Aspectos históricos da Educação Física brasileira - João Batista Freire da Silva - Universidade Federal da Paraíba - Paraíba.

20:40 hs. - Comparação da performance no teste de barra em atletas de diferentes modalidades - Maria Cristina Miguel - LAFISCS - S.P.

21:00 hs.

- PAINEL I

"Brasil Olimpíada 80: Esportes individuais"

Coordenador: Dr. Mario de Carvalho Pini

Secretário: Prof. Dartagnan P. Guedes

- Aspectos Médicos - Prof. Dr. Mário de Carvalho Pini- Médico da Delegação Olímpica do Brasil.
- Participação do Atletismo: Prof. Pedro Henrique de Camargo Toledo - Técnico da Seleção Brasileira de Atletismo.
- Participação da Nataçãõ: Prof. Glauco Putomatti - Técnico de Nataçãõ do C.O.T.P.
- Participação da Ginãstica: Prof. Kenshi O'Hara- Técnico da Seleção Brasileira de Ginãstica.
- Participação do Pugilismo- Prof. Antonio Carolo - Técnico da Seleção Brasileira de Pugilismo.

Dia 05.09

14:00 hs.

- REUNIÃO DA DIRETORIA DO C.B.C.E.

14:00 hs.

- PROGRAMA ESPORTIVO

19:30 hs.

- CLÍNICAS

- Força - Prof. Jesus Soares

Prof. Madalena Sessa

- Ergometria - Aeróbica - Profa. Maria de Fátima S. Duarte

- Prof. Anselmo José Perez

- Somatotipo- Dr. Marco Antonio Vívoló

- Prof. Carlos Roberto Duarte

- Fisioterapia - Dr. Hélio Lazarini

- Dr. Osmar de Oliveira

20:30 hs.

TEMAS LIVRES

SALA A

Coordenador: Sandra Mara Cavasini

Secretário: Claudio Gil Soares de Araújo

20:30

Somatotipo de alunos de Educação Física - uma nova abordagem

Dr. Claudio Gil S. Araujo - LAFISCS - S.P.

20:50 hs. - Comparação dos valores de dobras cutâneas localizadas no tronco e nos membros entre escolares de diferentes níveis sócio-econômicos- Dartagnan P. Guedes- Londrina

21:10 hs. - Atividade Física como agente de socialização em Regiões industriais e Regiões em desenvolvimento - Sandra Mara Cavasini - LAFISCS - S.P.

SALA B

Coordenador: Carlos Roberto Duarte

Secretário: Roberta Maria Borges Cotrin

20:30 hs. - Teste de corrida de 1.000 m. aplicado em quadra: resultados em escolares - Maria Josefa Puertas - Faculdades Integradas de Educação Física e Técnicas Desportivas de Guarulhos. - S.P.

20:50 hs. - Sondagem sobre vocação profissional em Educação Física- Levy Britto Coutinho - F.U.E.L. - Londrina - Pr.

21:10 hs. - Correlação entre os testes de impulsão horizontal e impulsão vertical - Roberta Maria Borges Cotrin - LAFISCS - S.P.

21:30 hs.

- MESA REDONDA

SALA A

"Educação como base para o atleta de alto nível"

Auditório

Coordenador: Sandra Mara Cavasini

Secretário: Ricardo Bianchini Abla

- Desenvolvimento psicomotor como base para o atleta Olímpico. - Prof. José Eliás Proença.- Prof. de Ginástica nas Faculdades Int. de Educ. Física e Téc. Desp. de Guarulhos.

-Atenção aos Esportes Olímpicos na Árabia Saudita - Prof. João Paulo Medina - Técnico da Seleção de Futebol da Arábia Saudita.

-Informática como necessidade para formação do atleta Olímpico Prof. Frederic Litto - Prof. do Curso de Pós Graduação em Educação Física da USP.

Dia 0.6.09

8:30 hs.

- CLÍNICAS (continuação)

Idem ao dia anterior

9:30 hs. - TEMAS LIVRES

SALA A Coordenador: Cleuser Maria C. Osse

Secretário: Anselmo José Perez

9:30 hs. - Reprodutibilidade e objetividade do Teste Sociométrico
Cleuser Maria Campos Osse - LAFISCS - S.P.

9:50 hs. - Comparação da Potência aeróbica e anaeróbica entre es-
colares do sexo masculino de Londrina e São Caetano do Sul
- Prof. Dartagnan Pinto Guedes - Londrina - Pr.

10:10 hs. - Análise docente-discente do curso de Educação Física da
Fundação Universidade Estadual de Londrina - Londrina -Pr.
Levy Britto Coutinho - F.U.E.L. - Londrina - Pr.

10:30 hs. - Menarca em Esportistas Brasileiras - Dr. Victor Keihan
R. Matsudo - LAFISCS - S.P.

SALA B Coordenador: Madalena Sessa

Secretário: Sandra Caldeira

9:30 hs. - Correlação entre a força de membros inferiores e potên-
cia anaeróbica em esportistas- Madalena Sessa -LAFISCS-S.P:

9:50 hs. - Pliometria: variação no tipo de impacto mecânico no salto
vertical em universitários de ambos os sexos- Sergio Amauri
de Barros - Universidade Federal de Viçosa - M.G.

10:10 hs. - Correlação entre os testes de Shuttle-Run e de velocidade
de 50 m. - Carlos Roberto de Oliveira Arantes - Equipe de
Pesquisa da Aptidão Física - Ribeirão Preto. S.P.

10:30 hs. - Um teste para comparação de dois coeficientes de correlação
Sandra Caldeira - LAFISCS - S.P.

11:00 hs MESA REDONDA

"Que a ciência pode dizer sobre esporte de alto nível"

Coordenador: Prof. Paulo Sergio Gomes

Secretário: Prof. Maria de Fátima da Silva Duarte

- Aspectos Antropométricos - Prof. Paulo Sergio Gomes -La-
boratório de Perfomance Humana - Universidade Gama Filho.

- Aspectos Fisiológicos

Dr. Turibio Leite de Barros Neto - Dept. de Fisiologia
da Escola Paulista de Medicina - S.P.

- Aspectos Nutricionais - Dr. Sergio Miguel Zucas
Chefe do CIPEF , Escola de Educação Física -USP-S.P.

13:00 hs. - Apresentação de Dança do Grupo Casa-Forte : Prof.Edson
Claro - S.P.

14:00 hs. - TEMAS LIVRES

SALA A - Coordenador: Jesus Soares
Secretário: Olga de Castro Mendes

14:00 hs. - Velocidade de 50m. em diferentes modalidades esportivas
Carlos Roberto Duarte - LAFISCS - S.P.

14:20 hs. - Contribuição para o treinamento do decatleta- João Ba-
tista Freire da Silva- Universidade Federal da Paraíba.

14:40 hs. - Medidas de Flexibilidade:uma revisão da literatura -
Olga de Castro Mendes - LAFISCS -S.P.

15:00 hs. - Avaliação dos resultados da PWC170 em escolares e de
diferentes graus de maturação - Rosana Oliveira Franco
LAFISCS - S.P.

15:20 hs. - Relação entre os testes dinâmico de barra, teste estáti-
co de barra e o teste de preensão manual em escolares -
Jesus Soares - LAFISCS - S.P:

15:40 hs. - Comparação dos resultados de W_{170} de adultos jovens
em diferentes níveis de atividade física - Anselmo J.
Perez - LAFISCS - S.P.

SALA B - Coordenador: Marco Antonio Vívolo
Secretário: Maria Cristina Miguel

14:00 hs - Relação entre potência anaeróbica alática predita pela
equação de Lewis e os testes de impulsão horizontal, _
impulsão vertical e corrida de 50 m. - Fernanda Chagas
Pedrosa Vido- LAFISCS - S.P.

14:20 hs. - Análise da eficiência mecânica em fundistas, ciclistas
e sedentários em cicloergômetro- Alberto dos Santos Puga
Barbosa - Universidade do Amazonas.

- 14:40 hs. - Avaliação longitudinal da potência anaeróbica entre escolares do sexo masculino - Dartagnan Pinto Guedes Londrina - Pr.
- 15:00 hs. - Relação entre o teste de corrida de 40 segundos e Consumo máximo de O_2 (Predito). Dr. Victor Keihan R. Matsudo - LAFISCS - S.P.
- 15:20 hs. - Teste de corrida de 40 segundos aplicado em quadra: resultados em escolares - Sergio Marchi - Fac. Integ. de Educação Física e Têc. Desp. de Guarulhos. S.P.

SALA C

- Coordenador: Hêlio Lazarini
 - Secretário: Marco Antonio Cortelazzo

- 14:00 hs. - Medidas de Aptidão Física em escolares - Valdemarina Marchiori - Fac. Integ. de E.F. e Têc. Desp. de Guarulhos - S.P.
- 14:20 hs. - Pesquisa pormenorizada de desportes e sua aplicação para idosos - Maria Aparecida Silva Pereira - Escola de Ed. F. e Têc. Desportivas de Guarulhos.
- 14:40 hs. - Como construir um teste em Educação Física - Eliel Amaro Nascimento - Fac. de E. F. de Guarulhos.

16:30 hs

- PAINEL II
"Brasil - Olimpíada 80: Esportes Coletivos"

Coordenador: Dr. Osmar de Oliveira

Secretário: Dr. Plínio Montemor

- Aspectos Médicos: Dr. Osmar P.S. de Oliveira- Médico da Delegação Olímpica do Brasil.
- Participação do Voleibol: Prof. Paulo Seviciuc - Técnico da Seleção Brasileira de Voleibol
- Participação do Basquetebol: Prof. Claudio Mortari- Técnico da Seleção Brasileira de Basquetebol.

SALA C

- Coordenador: Jesus Soares
- Secretário: Emédio Bonjardim

9:30 às 10:45 horas

SESSÃO ESPECIAL - INTERNACIONAL

- Capacidad anaerobica en estudiantes de colegio secundario - Masabeu, E. , G.E. Narvaez, H. Buich e S.Tattoli.
- Capacidad aerobica en estudiantes de colegio secundario - Masabeu, E., G.E. Narvaez, H. Buich e S.Tattoli.
- Sistema de calificacion o comparacion del rendimiento deportivo - Nestor Alberto Lentini e G.E. Narvaez
- Identificacion funcional de futbolistas de primere division - Nestor Alberto Lentini e G.E. Narvaez.
- Determinacion de los sitios de medicion de los pliegues cutaneos - Galo. E. N. Perez e N.A. Lentini.
- Compromiso anaerobico a distintos VO_2 máx. en basketball juvenil - Galo E.N. Perez e N.A. Lentini
- Frequência cardiaca máxima en niños, su relacion con el deporte practicado - Lucia Magdalena Zorko, G.E.Narvaez e N.A. Lentini.

18:30 horas

- ENCERRAMENTO

ESTES ANAIS PODERÃO SER ADQUIRIDOS MEDIANTE SOLICITAÇÃO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:
Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - Av. Walter Thomé s/nº - Es-
tádio Lauro Gomes de Almeida - São Caetano do Sul - CEP 09500 - S.P.



FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE SANTO ANDRÉ

LICENCIATURA

CURSOS TÉCNICOS DESPORTIVOS

Travessa Cisplatina, 20
Santo André

Fone: 449-0700

Aplicação inteligente

 **INTERVEST S.A.**
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

As Letras de Câmbio de
renda final ou mensal Intervest são
a garantia de um excelente investimento.

Lgo. da Misericórdia, 24 - 4.º and.
Tels.: 36-0968 - 36-5326 - 36-7281
35-5638 e 239-0148 - São Paulo

DRA. HELENA M. NÓBREGA ARAUJO

CARDIOLOGIA - CLÍNICA MÉDICA
ELETROCARDIOGRAFIA

Av. Goias, 1400 - Tel: 453-4013 - São Caetano do Sul

DR. VICTOR K. RODRIGUES MATSUDO

ORTOPEDIA
TRAUMATOLOGIA
MEDICINA DESPORTIVA

Av. Goias, 1400 - São Caetano do Sul - Tel: 453-4013

CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

ANA L.G. DA VEIGA - SANDRA MARA CAVASINI
NADIA FÁVERO - SONIA CAZELATTI

Psicodiagnóstico - Ludoterapia - Psicomotricidade - Terapia Individual e Grupo

Rua Coronel Oliveira Lima, 173 - 1º andar - sala 11 - Fone: 444-4062 - Sto André

DR. PAULO K. RODRIGUES MATSUDO

CIRURGIA PLÁSTICA - ESTÉTICA E REPARADORA
Face, Nariz, Seio, Abdomen
"Pelling"

Av. Goias 1400 - São Caetano do Sul - Tel: 453-4013

RESUMO DE TEMA LIVRE

CORRELAÇÃO ENTRE OS TESTES DE SHUTTLE-RUN E DE
VELOCIDADE DE 50 METROS

ARANTES, Carlos Roberto de Oliveira,; OLIVEIRA,
José Carlos de.

EPAF Equipe de Pesquisa da Aptidão Física.

Uberaba Minas Gerais.

O teste de Shuttle-Run e o teste de Corrida de 50 metros, tem sido largamente empregados nas mais variadas baterias de aptidão física geral com o sentido de determinar as características de agilidade e velocidade respectivamente. Neste estudo, tivemos como objetivo, verificar a relação existente entre resultados nos dois testes, quando aplicados a 114 (Cento e Quatorze) escolares de Uberaba-MG, sendo 54 do sexo masculino e 60 do sexo feminino, com idade de 11 a 14 anos. Os coeficientes de correlação encontrados, foram de 0,34; 0,19; 0,69 e 0,10 respectivamente para o sexo feminino e de 0,77; 0,01; 0,44 e 0,72 respectivamente para o sexo masculino. Estes resultados levam a concluir que haja uma pequena relação entre os resultados dos dois testes, embora a amostra tenha sido pequena.

AUTOR APRESENTADOR: ARANTES, Carlos Roberto de Oliveira.

ENDEREÇO: Rua Itararé - J. Paulista nº 705 Cidade Ribeirão Preto.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: EPAF Equipe de Pesquisa da Aptidão Física.

RESUMO DE TEMA LIVRE**SOMATOTIPO DE ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UMA NOVA ABORDAGEM**

Araújo, C.G.S., Clarys, J.P. e Duarte, M.F.S.
 Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul, Brasil e Instituut Voor Morfologie, Vrije Universiteit Brussel, Belgium.

O objetivo deste estudo foi comparar os somatotipos de alunos de Educação Física de duas Universidades européias e de duas brasileiras. Todas as medidas foram feitas por medidores treinados usando o método antropométrico de Heath-Carter. Os componentes foram calculados pelas equações de regressão desenvolvidas por Araújo e Gomes (1977). Quatro grupos (n=171) foram estudados, tendo um grupo (n=15) sido remeido cinco meses após de modo a verificar a estabilidade do somatotipo. O S-índice, um modelo geométrico tridimensional, foi usado para determinar a significância entre os somatotipos médios.

Grupo	n	Endo	Meso	Ecto	SSI
BRU	70	2.34	5.37	2.66	1.57
AMS	52	1.89	5.04	3.01	1.00
SCS	15	2.91	5.07	2.44	1.46
RIO	34	2.16	4.65	2.65	1.39

A ANOVA mostrou diferenças significativas para endomorfia, mesomorfia, ectomorfia e índice de dispersão espacial do somatotipo (SSI). Entretanto, devido aos elevados valores de SSI, o S-índice não evidenciou nenhuma diferença significativa entre os grupos estudados, nem mesmo para as duas medições do SCS. Dentro das limitações deste estudo, foi então concluído que: 1. os somatotipos de AEF são muito similares e constantes, independente de continente ou cidade, ainda que existam diferenças significativas intracomponentes e 2. devido a grande heterogeneidade do somatotipo dos AEF, não recomenda-se o uso do somatotipo como fator de seleção para o ingresso em Escolas de Educação Física.

AUTOR APRESENTADOR: CLAUDIO GIL SOARES DE ARAÚJO

ENDEREÇO: Rua Av. N: 8. Copacabana nº 872/701 Cidade Rio

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Lab. Aptidão Física de São Caetano do Sul

RESUMO DE TEMA LIVRE

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA MECÂNICA EM FUNDISTAS, CICLISTAS E SEDENTÁRIOS EM CICLOERGÔMETRO

Puga Barbosa, A.S.* ; Russo, A.K.** ; Tarasantchi, J.** ; Barros, T.L.N.** ; Silva, A.C.** ; Piçarro I.C.** ; Griggio, M.A.** ; Moreira-Costa, M.*** ; Pasquarelli, D.** ; Tálamo, E.** ; Freire, E.**

- (*) Departamento de Educação Física, Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas .
(**) Departamento de Fisiologia, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, São Paulo .
(***) Departamento de Fisiologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba.

O objetivo deste trabalho foi analisar a eficiência mecânica de fundistas, ciclistas e sedentários nas cargas de 150W, 175W e 200W em cicloergômetro Funbec . A eficiência foi calculada segundo a fórmula de Wasserman, que relaciona o trabalho realizado com o consumo de O_2 . Este foi medido pelo método de circuito aberto através do qual o indivíduo inspira ar ambiente e expira para um Gasômetro tipo Tissot por meio de uma válvula Collins de baixa resistência durante 30 segundos, após 3 minutos de exercício. A amostra do ar expirado foi analisada quanto à sua composição gasosa (% de O_2 e CO_2) em aparelhos Beckman OM-11 e LB-2 , respectivamente. A análise de variância não mostrou diferenças significativas ($p > 0,05$) entre as médias de eficiência mecânica para indivíduos fundistas, ciclistas e sedentários, em quaisquer das cargas utilizadas

AUTOR APRESENTADOR: Alberto dos Santos Puga Barbosa

ENDEREÇO: Rua Comendador Clementino nº 481 Cidade Manaus-AM

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Universidade do Amazonas

RESUMO DE TEMA LIVRE

PERFORMANCE NO SALTO VERTICAL SOB CONDIÇÕES PLIOMETRICAS EM UNIVERSITÁRIOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO

BARROS, SERGIO AMAURI

LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA DA U.F.VIÇOSA - MINAS GERAIS

Estudou-se em 30 rapazes e 30 moças, universitários e praticantes de varias modalidades esportivas, a performance no salto vertical em função do salto em profundidade iniciado de diferentes alturas a partir do solo. As alturas empregadas para o salto em profundidade que antecederam o salto vertical própria-mente dito, variaram de 0,19m a 0,95m para as moças e até 1,14m para os rapazes. A performance média no salto vertical foi de $\bar{X} = 45,13m$ e de $\bar{X} = 60,03m$ para moças e rapazes respectivamente e, corresponderam às alturas médias empregadas no salto em profundidade de $\bar{X}' = 0,49m$ e de $\bar{X}' = 0,68m$. Os resultados obtidos experimentalmente diferem dos valores encontrados na literatura, provavelmente, devido aos incrementos usados de 0,19m e, basicamente, serviram como parâmetro para o uso adequado das alturas em programas de treinamento do tipo pliométrico com o grupo estudado (N = 60).

AUTOR APRESENTADOR: SERGIO AMAURI BARROS

ENDEREÇO: Rua CAMPUS UNIVERSITÁRIO cepnº 36570 Cidade VIÇOSA - M.G.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MINAS GERAIS

RESUMO DE TEMA LIVRE

PLIOMETRIA : VARIAÇÃO NO TIPO DE IMPACTO MECÂNICO NO
SALTO VERTICAL EM UNIVERSITÁRIOS DE AMBOS OS SEXOS

BARRÓS, SERGIO AMAURI

LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA DA U.F.VIÇOSA-MINAS GERAIS

Estudou-se o tipo de impacto mecânico verificado no salto vertical sob condições pliométricas em 60 universitários, sendo 30 do sexo masculino e 30 do sexo feminino, de boas condições físicas e de saúde. O impacto mecânico é definido como a relação entre a velocidade de frenagem adquirida durante o salto em profundidade e a velocidade de aceleração imprimida durante o salto vertical, e estabelecido pela equação $(e = V'/V)^*$. Determinou-se que o tipo de impacto mecânico perfeitamente elástico esteve ao nível de $H = 0,38m$ e de $H = 0,57m$ para os do sexo feminino e masculino respectivamente, e que manteve-se no tipo parcialmente elástico até ao nível de $H = 0,95m$.

* $e = 0$ (perfeitamente inelástico)

$e = 1$ (perfeitamente elástico)

$0 < e < 1$ (parcialmente elástico)

AUTOR APRESENTADOR: SERGIO AMAURI BARROS

ENDEREÇO: Rua CAMPUS UNIVERSITÁRIO cepnº 36570 Cidade VIÇOSA - M.G.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MINAS GERAIS

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 1980

RESUMO DE TEMA LIVRE

UM TESTE PARA COMPARAÇÃO DE DOIS COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO

Caldeira, S.; Matsudo, V.K.R.
Laboratório de Aptidão Física de S.C.S.

A relação existente entre duas variáveis é sempre questionada em trabalhos de investigação científica. A correlação é o método estatístico que vai nos dar a força e o sentido da relação existente entre duas, ou mais variáveis. Um índice numérico, denominado coeficiente de correlação (r) vai expressar quantitativamente essa relação, podendo variar de -1.0 a $+1.0$. Ao investigador em Ciências do Esporte fica fácil distinguir entre uma correlação forte (0.90) e uma fraca (0.10) desde que comparando amostras com n idênticos. No entanto, como poderá afirmar se um $r = 0.89$ difere significativamente de um $r = 0.95$. Assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar um teste que nos permita determinar se existem diferenças significativas entre dois coeficientes de correlação de amostras independentes. O teste utilizado propõe uma transformação no parâmetro (r) dada por:

$$* Z_r = \frac{1}{2} \log_e \frac{1+r}{1-r}$$

Sendo o valor da diferença entre os dois coeficientes de correlação determinado por:

$$* t = \frac{Z_{r_1} - Z_{r_2}}{\sqrt{\frac{1}{n_1 - 3} + \frac{1}{n_2 - 3}}}$$

Para a determinação do valor crítico de t utilizamos como grau de liberdade: $d_f = n_1 + n_2 - 6$. Se o valor de t calculado for maior que o valor de t crítico, concluímos que a diferença entre os dois coeficientes de correlação é significativa ao nível de significância adotado.

*Morehouse, C.A.; Stull, G.A. Statistical Principles And Procedures with applications for Physical Education.

AUTOR APRESENTADOR: SANDRA CALDEIRA

ENDEREÇO: Rua Goitacazes nº 407 Cidade S. Caetano do Sul

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratório de Aptidão Física de S.C.S.

RESUMO DE TEMA LIVRE

ATIVIDADE FÍSICA COMO AGENTE DE SOCIALIZAÇÃO EM REGIÕES INDUSTRIAIS E REGIÕES EM DESENVOLVIMENTO

S.M.CAVASINI, C.M.C.OSSE, V.K.R.MATSUDO
Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul

O propósito deste estudo foi determinar quais as principais variáveis que influenciam sobre a prática de alguma atividade física em crianças de duas Regiões que diferem quanto a condições geográficas e sócio-econômicas. Foram analisados 113 escolares do sexo masculino de 10 a 17 anos praticantes de diversos tipos de atividade física, sendo que 65 pertenciam a Rede Pública de Ensino de Ilha Bela, que neste estudo foram consideradas representantes de Regiões pouco desenvolvidas e 48 de uma Escola Experimental de São Caetano do Sul, como representantes de Regiões industriais. Através de questionário procurou-se determinar as características de identificação e a influência da família no sentido da participação da criança no esporte. As principais diferenças encontradas quando comparados os dois grupos através do Teste de Hipótese para duas proporções evidenciaram que o grupo de Ilha Bela pratica mais atividade física, toma mais parte de programas esportivos na escola, dedicando mais tempo de atenção as notícias esportivas e considerando que seu envolvimento com a prática esportiva não é tão importante para seus pais; enquanto que as crianças de São Caetano do Sul consideram que praticam pouca atividade esportiva embora não considerem difícil aprender novos esportes, praticando maior número de modalidades esportivas, tendo iniciado essa prática mais em clubes, dando menor importância ao seu sucesso esportivo ($p < 0,05$). Os autores concluem que provavelmente o esporte exerça um papel de maior importância na socialização das crianças de Regiões em desenvolvimento.

AUTOR APRESENTADOR: Sandra Mara Cavasini

ENDEREÇO: Rua Av. Walter Thomé s/ nº Cidade S.C.S.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVRE

DANÇA COMO DISCIPLINA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA DO MÉTODO.
EDSON CESAR FERREIRA CLARO.

A dança atende como agente da Educação Física os aspectos neuromuscular, perceptivo motor, fisiológico, postural, qualidades físicas e contribui de maneira direta no fator psico-social (integração, sensibilidade e respeito mútuo). Pela dicotomia que a Educação Física enfoca, entre corpo e mente, conscientizamos a necessidade de buscar - uma linha educacional que acredite no homem como um todo. E agora através da metodologia da dança - como educação, utilizada em academias, escolas de 1º grau, cursos de extensão universitária, universidades e equipes de treinamento, comprova-se a proposta de trabalho. O método utilizado para ampliação e aplicação da linha básica foi através - de orientação de profissionais da Educação Física. O objetivo do estudo é a dança como fator para a formação do homem e em particular o professor de educação física, denominados veículos ativos da - ciência do movimento. A utilização do método proposto resulta positivamente em múltiplos aspectos: surgimento espontâneo pelo rendimento psicomotor - e real utilização da dança como formação e educação dentro dos objetivos de uma escola que acredita no homem como um todo.

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA:

1. FORMAÇÃO FÍSICA BÁSICA - qualidades físicas
2. FORMAÇÃO FÍSICA ESPECÍFICA - plies, tendus, adágio (equilíbrio e sustentação), soltura.
3. RITMO, RÍTMICA E EXPRESSÃO CORPORAL.
4. DANÇA EDUCAÇÃO
5. DANÇA EM NÍVEL SUPERIOR DE EXPRESSÃO.

AUTOR APRESENTADOR: EDSON CESAR FERREIRA CLARO

ENDEREÇO: Rua Apinagês nº 1248 Cidade S. Paulo

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratório de Movimento Corporal "CASA FORTE"

RESUMO DE TEMA LIVRE

DANÇA COMO EDUCAÇÃO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. EDSON CESAR FERREIRA CLARO

A dança atende como agente da Educação Física os aspectos neuromuscular, perceptivo motor, fisiológico, postural, qualidades físicas e contribui de maneira direta no fator psico-social (integração, sensibilidade e respeito mútuo). Pela dicotomia que a Educação Física enfoca, entre corpo e mente, conscientizamos a necessidade de buscar uma linha educacional que acredite no homem como um todo. E agora através da metodologia da dança como educação, utilizada em academias, escolas de 1º grau, cursos de extensão universitária, universidades e equipes de treinamentos, comprova-se a proposta de trabalho. O método utilizado para ampliação e aplicação da linha básica foi através de orientação de profissionais da Educação Física. O objetivo do estudo é a dança como fator para a formação do homem e em particular o professor de educação física, denominados veículos ativos da ciência do movimento. A utilização do método proposto resulta positivamente em múltiplos aspectos: surgimento espontâneo pelo rendimento psicomotor e real utilização da dança como formação e educação dentro dos objetivos de uma escola que acredita no homem como um todo.

AUTOR APRESENTADOR: EDSON CESAR FERREIRA CLARO

ENDEREÇO: Rua Apinagês nº 1248 Cidade São Paulo

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratório de Movimento Corporal "CASA FORTE"

RESUMO DE TEMA LIVRE

CORRELAÇÃO ENTRE OS TESTES DE IMPULSÃO HORIZONTAL E IMPULSÃO VERTICAL

Cotrim, R.M.B; Sessa, M; Matsudo, V.K.R.

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - SP

O teste de Impulsão Horizontal (IH) e de Impulsão Vertical com auxílio (IVC) e sem auxílio dos braços (IVS) têm sido largamente empregados em baterias de aptidão física geral, com o sentido de determinar as características de força de membros inferiores no sentido vertical (IVC e IVS) e horizontal (IH). O objetivo deste estudo foi verificar a associação existente entre estes testes e assim, foram aplicados a: Grupo I: 651 escolares (E) da rede municipal de ensino público sendo 331 do sexo masculino (M) e 320 do sexo feminino (F) na faixa etária de 7 a 18 anos; Grupo II: 137 / atletas a nível de Seleção Estadual sendo 75 do sexo masculino e 62 do sexo feminino nas modalidades de: Atletismo (A) Basquetebol (B), Ginástica Olímpica (G), Natação (N), Pugilismo (P) e Voleibol (V); Grupo III: 45 atletas de nível Nacional sendo 23 do sexo masculino e 22 do sexo feminino nas modalidades de Basquetebol (B) e Voleibol (V). Os coeficientes de correlação encontrados foram os seguintes:

- Grupo I: EM e EF correlações significantes e moderadas com IVS e IVC (0.40 a 0.69).
- Grupo II: M: A, B, G, N, P e V correlações significantes altas em IVS e IVC (0.70 a 0.89).
F: A, B, G, N e V; correlações significantes moderadas em IVC.
- Grupo III: M: correlações significantes moderadas nos grupos B e V em IVC e V em IVS.
F: correlações significantes e altas, em B com IVS e IVC.

Os autores concluem que: a) há uma correlação relativa (moderada) entre os testes de IV e IH em escolares de ambos os sexos; b) há uma correlação forte (moderada e alta) entre / os resultados de IVC e IH em atletas M e F dos grupos II e III, sendo essa correlação válida apenas para M quando consideramos IVS.

AUTOR APRESENTADOR: Roberta Maria Borges Cotrim

ENDEREÇO: Rua Domingos de Moraes nº 1040/106 Cidade CEP 04011 - São Paulo

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVREANÁLISE DOCENTE-DISCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - LONDRINA - PARANÁ.

*LEVY BRITTO COUTINHO

A finalidade deste estudo foi de integrar o acadêmico e professor de Educação Física (E.F.) na sua auto-avaliação/ e na avaliação do curso, analisando: métodos de ensino; materiais didáticos; professores; necessidades do curso; etc. Verificamos também as opiniões discentes-docentes quanto a criação de um Grupo de Estudo, para divulgação de trabalhos e pesquisas, aplicação de teste de aptidão física para os candidatos no vestibular de Educação Física, transferência da Biblioteca de E.F. para o Departamento (Núcleo Esportivo) e oferecimento de Curso de Técnica Desportiva. Para a obtenção dos dados utilizou-se a aplicação de dois questionários, um destinado aos alunos (35 questões) e outro destinado aos docentes (14 questões). Os dados estatísticos são apresentados em percentual. Participaram 60% dos alunos matriculados no segundo semestre de 1979 e dez professores do Departamento de E.F. da Fundação Universidade Estadual de Londrina. Conclusões: a maior parte de alunos é do sexo feminino, reside em Londrina, são solteiros e de faixa etária entre 17 e 22 anos. Demonstram responsabilidade e interesse para com o curso. Se tiverem oportunidade de se colocar na profissão estão bem definidos profissionalmente. O curso foi escolhido pela maioria em primeira opção no vestibular. O aluno tem um aproveitamento bom do curso e se relaciona bem com os professores e vice-versa. Demonstram o gosto em trabalho em equipe, mas devem se habituar a fazer mais leituras e pesquisas, procurar adquirir mais livros e assinaturas de revistas e participar em cursos de extensão. Os professores deveriam conscientizar o aluno logo no início do período a respeito da programação a ser desenvolvida e o sistema de avaliação a ser adotado e procurar utilizar recursos audio-visuais. A escola poderia fazer um trabalho maior de divulgação no sentido de focalizar a E.F. no âmbito nacional. Quanto à Biblioteca, tanto docentes como alunos estão insatisfeitos com a localização e todos demonstram um grande interesse na sua transferência para o Núcleo Esportivo, para melhor utilização.

* Acadêmico do curso de Educação Física e Técnica Desportiva da Fundação Universidade Estadual de Londrina.

AUTOR APRESENTADOR: LEVY BRITTO COUTINHO

- FONE: 22-2915

ENDEREÇO: Rua Catarina de Bora - J. Alá nº 226

Cidade Londrina - Pr.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: F.U.E.L. - como aluno

RESUMO DE TEMA LIVRE

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA PWC_{170} EM ESCOLARES E DE DIFERENTES GRAUS DE MATURAÇÃO.

FRANCO, R.O.; PEREZ, A.J.; MATSUDO, V.K.R.
Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul.

Neste trabalho tivemos como objetivo investigar as diferenças existentes nos resultados da PWC_{170} em escolares de diferentes graus de maturação, sendo avaliados 115 escolares de ambos os sexos. Os avaliados foram divididos em dois níveis de maturação, pré e pós puberdade. As características de maturação observadas foram: menarca e pelo axilar, para sexo feminino e masculino respectivamente. Para a mensuração da PWC_{170} utilizamos a extrapolação a partir de um teste submáximo, com steady-state em cicloergômetro eletromagnético. Os resultados estão apresentados abaixo:

MASC.	N	IDADE		PWC_{170} - $Kpm.min^{-1}$	
pré.	29	\bar{X} 12.34	DP 1.45	\bar{X} 901.89	DP 230.72
pós.	36	14.40	1.56	1.006.73	257.13
FEM.					
pré.	22	11.18	1.37	737.02	232.23
pós	28	14.50	1.55	763.14	194.93

A análise estatística revelou que apesar dos grupos pós-puberdade apresentarem valores $\Delta\%$ maiores, para o sexo masculino e feminino, respectivamente essas diferenças não foram significantes. Baseados nestes dados os autores concluem que no período peripubertário a capacidade física de trabalho não difere entre indivíduos que apresentam ou não manifestações clínicas de puberdade.

AUTOR APRESENTADOR: ROSANA OLIVEIRA FRANCO

ENDEREÇO: Rua Antonio Assumpção nº 146 Cidade São Paulo 02248

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVRE

COMPARAÇÃO DOS VALORES DE DOBRAS CUTÂNEAS LOCALIZADAS NO TRONCO E NOS MEMBROS ENTRE ESCOLARES DE DIFERENTES NÍVEIS SÓCIO-ECONÔMICOS.

GUEDES, D.P.;

O objetivo deste estudo é comparar a distribuição de gordura localizada no tronco e nos membros entre crianças que frequentam as escolas da rede estadual de ensino situadas em bairros da periferia e da região central da cidade de Londrina-Pr. Foram avaliados 660 casos, de idade compreendida entre 7 e 16 anos do sexo masculino. Para análise da distribuição de gordura no tecido celular subcutâneo foi utilizado a média dos valores obtidos nas dobras cutâneas localizadas no tronco (subscapular, supra-iliaca, axilar média e abdominal), e a média dos valores obtidos nos membros (bíceps, tríceps e panturrilha medial). Foi constatado de que as dobras cutâneas do tronco, tanto para os escolares da região periférica como central, apresentam valores progressivamente maiores com a idade. Nas dobras cutâneas dos membros, ocorrem uma ligeira diminuição a partir dos 11 anos de idade para os escolares da periferia e aos 13 anos para os escolares da região central.

AUTOR APRESENTADOR: DARTAGNAN PINTO GUEDES

ENDEREÇO: Rua MARINGÁ - APTO 106 nº 478 Cidade LONDRINA - PARANÁ

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: _____

RESUMO DE TEMA LIVRE

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA POTÊNCIA AERÓBICA EM ESCOLARES DO SEXO MASCULINO.

GUEDES, D.P.; SANTANA, J.B.

Os autores apresentam resultados de uma avaliação longitudinal em crianças da rede pública escolar da cidade de Londrina - Paraná, durante o transcurso de um ano letivo, na variável potência aeróbica máxima. Foram utilizados 172 escolares entre 11 e 14 anos do sexo masculino. Nenhuma das crianças avaliada praticava esporte orientado por técnicos, suas atividades físicas eram apenas as aulas regulares de educação física ministradas pela própria escola. A avaliação da potência aeróbica foi realizada através da mensuração do consumo máximo de oxigênio por método indireto em teste de pista. Os dados encontrados demonstraram melhoras significantes aos 11 e 14 anos ($P < 0,05$) e aos 12 e 13 anos ($P < 0,01$). Concluem então os autores, de que nessa população escolar, além da própria evolução dessa variável que normalmente ocorre nessa faixa etária, a prática da educação física contribuiu para que a potência aeróbica máxima melhorasse sensivelmente.

AUTOR APRESENTADOR: DARTAGNAN PINTO GUEDES

ENDEREÇO: Rua MARINGÁ APTO. 106 nº 478 Cidade LONDRINA - PR.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: _____

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 1980

RESUMO DE TEMA LIVRE

SISTEMA DE CALIFICACION O COMPARACION DEL RENDIMIENTO DEPORTIVO.

LENTINI, N.A.; NARVAEZ, G.E.

LABORATORIO DE EVALUACIONES MORFOFUNCIONALES
BUENOS AIRES - ARGENTINA.

El objeto del presente trabajo fué demostrar la utilidad de las puntuaciones tipificadas (z) en la calificación o comparación del rendimiento deportivo (R.D.)

Los distintos valores brutos de $\dot{V}O_2$, Fc, $\dot{V}E_{BTPS}$, etc fueron normalizados y corregidos según la fórmula:

$$Z = \frac{X_i - \bar{X}}{DS} \cdot 10 + 50$$
 . En cada sujeto se calcula el

SCORE según la fórmula $\sum Z_i/n$ permitiendo su localización dentro de un rango de 20 - 80 puntos = $\pm 3DS$.

Se concluye 1) que el método permite estandarizar unidades; 2) facilita la comprensión del informe individual respecto al (R.D.); y 3) permite la comparación de los sujetos estudiados con diversas poblaciones en las que se conozca la \bar{X} y el DS.

AUTOR APRESENTADOR: NESTOR ALBERTO LENTINI

ENDEREÇO: Rua AMENABAR nº 783 Cidade BUENOS AIRES-ARGENTINA

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratorio de Evaluaciones Morfofuncionales.

RESUMO DE TEMA LIVRE

IDENTIFICACION FUNCIONAL DE FUTBOLISTAS DE PRIMERA DIVISION.

LENTINI, N.A.; NARVAEZ, G.E.

LABORATORIO DE EVALUACIONES MORFOFUNCIONALES
BUENOS AIRES - ARGENTINA.

El objeto del presente trabajo fué encontrar diferencias funcionales determinadas por la posición de juego de futbolistas de primera división. La edad, peso y talla del grupo estudiado fueron 25.62 ± 4.12 años; 73.06 ± 6.43 Kg; y 175.2 ± 5.44 cm. Se dividió al equipo en Arqueros (Arq.); Defensores (Def.); Medio Campistas (M.Cap.); y Delanteros (Del.) Por ONE-WAY ANOVA se analizaron el $\dot{V}O_2$; La $\dot{V}E_{BTPS}$; el O_2 Pulso; la VE_{O_2} ; la Fc; el % E_{xc, CO_2} ; el S.L.; el S.S.I.; La F fué N.S. en ninguno de los casos.

Los autores concluyen: 1) que no se encontraron diferencias debido posiblemente a que los sujetos se encontraban en el período precompetitivo; y 2) que ésta es una característica del deporte estudiado.

AUTOR APRESENTADOR: NESTOR ALBERTO LENTINI

ENDEREÇO: Rua AMENABAR nº 783 Cidade BUENOS AIRES-ARGENTINA

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratorio de Evaluaciones Morfofuncionales.

RESUMO DE TEMA LIVRE

TESTE DE CORRIDA DE 40 SEGUNDOS APLICADO EM QUADRA: RESULTADOS EM ESCOLARES.

Sergio Marchi - Faculdade Integrada de Educação Física e Acquisti, R., Técnicas Desportivas de Guarulhos - SP.
Andrade, M. R. F., Garcia, J. M. e Pacheco, A. R.

O objetivo deste trabalho foi determinar a capacidade anaeróbica de escolares através do teste de corrida de 40 segundos aplicado em quadra. Foram investigados 709 escolares, sendo 246 do sexo masculino e 463 do sexo feminino, de 10 a 16 anos de idade, que participavam regularmente das aulas de Educação Física obrigatórias, e que realizaram o teste seguindo as demarcações da quadra de vólibol, durante os 40 segundos, à maior velocidade possível. Os resultados demonstraram que os escolares do sexo masculino apresentaram valores superiores ($p < 0,01$) aos do feminino a partir dos 12 anos, sendo que a diferença apresentada pelos dois sexos nos grupos de 10 e 11 anos não foi significativa. A correlação entre as variáveis antropométricas (peso, altura) e a distância percorrida nos 40 segundos não foi, em geral, significativa. Os resultados obtidos na quadra foram comparados com os obtidos anteriormente, por MATSUDO, na pista de atletismo e constatou-se que a diferença era significativa ($p < 0,01$). A diferença foi, em média, da ordem de 23% para o sexo masculino e de 20% para o sexo feminino, a favor do teste realizado na pista de atletismo.

* Trabalho realizado na disciplina de Biologia.

AUTOR APRESENTADOR: Sergio Marchi

ENDEREÇO: Rua Rua Banco das Palmas nº 418 Cidade São Paulo

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Fac. Integ. de Ed.Física e Téc.Desp.de Guarulhos

RESUMO DE TEMA LIVRE

MEDIDAS DE APTIDÃO FÍSICA EM ESCOLARES

Marchiori, V.; Conceição, M.R.; Souza, O.de; Bertollucci, M.

Faculdades Integradas de Educação Física e Técnicas Desportivas de Guarulhos- Guarulhos -SP.

Mediante pesquisa entre professores e alunos de educação física, sobre as proposições de um trabalho de medidas de aptidão física nos meios escolares e qual o grau de conhecimento neste campo, considerando-se ainda que nas escolas, existe pouca disponibilidade de tempo para tal fim, carência de material, espaço para tais atividades e a clientela é muito grande para que se possibilite um trabalho individualizado contínuo. E para que possamos ter dados coletados sobre nossos alunos, qual o seu grau de rendimento, suas reais possibilidades, é que propomos medidas simples e sem requerer material sofisticado, nem muito individualizado. Os testes visam medidas com relação aos fatores biológicos dentro dos aspectos cinesinométricos, metabólicos e neuro-musculares; abrangendo ainda os fatores psicológicos e os fatores sociológicos, e como coletar dados sobre a influência da família, a nutrição e a aplicação do Teste Sociométrico, através de um sociograma / aplicado de forma simples, mas que possibilita a verificação do fator liderança, as cliques sociais o grau de ajustamento e rejeição das crianças.

AUTOR APRESENTADOR: Valdemarina Marchiori FONE: 295.2581

ENDEREÇO: Rua Cangaíba (Penha) nº 214 Cidade São Paulo

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Faculdades Integradas de Educação Física e Técnicas Desportivas de Guarulhos- SP

RESUMO DE TEMA LIVRE

CAPACIDAD ANAEROBICA EN ESTUDIANTES DE COLEGIO SECUNDARIO.

MASABEU, E.; NARVAEZ, G. E.; BUTCH, H.; TATTOLLI, S.

LABORATORIO DE EVALUACIONES MORFOFUNCIONALES Y COLEGIO GRAND BURG. BUENOS AIRES - ARGENTINA.

El objeto del presente trabajo fué investigar si la capacidad anaeróbica se modificaba significativamente en diversos grupos etarios de ambos sexos. Se realizó el test de 40" según Matsudo, en 39 mujeres (M) y 46 varones (V) de 13-18 años de la sección secundaria del Colegio Grand Burg de Buenos Aires. Los resultados se analizaron mediante un TWO-WAY ANOVA encontrándose diferencias no significativas (N.S.) entre los grupos etarios. Por el contrario entre (V) y (M) fué la $F = 33.59$ significativa para una $p < .002$ y $r = .13$. Los resultados del test fueron correlacionados con el $\dot{V}O_2$ presentando una $r = .28$ NS. Se concluye: 1) que la capacidad anaeróbica medida por este test, en los diversos grupos etarios, sigue una tendencia similar al $\dot{V}O_2$, como ha sido demostrado en otro trabajo por los mismos autores. 2) La diferencia de sexos es evidente, aunque las curvas presentan distinta tendencia.

AUTOR APRESENTADOR: GALO EFREN NARVAEZ PEREZ

ENDEREÇO: Rua Amenabar nº 783 Cidade BUENOS AIRES-ARGENTINA

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratorio de Evaluaciones Morfofuncionales.

RESUMO DE TEMA LIVRE

CAPACIDAD AEROBICA EN ESTUDIANTES DE COLEGIO SECUNDARIO
 MASABEU, E.; NARVAEZ, G.E. ; BUICH, H.; TATTOLLI, S.

LABORATORIO DE EVALUACIONES MORFOFUNCIONALES Y COLEGIO
 GRAND-BURG. BUENOS AIRES ARGENTINA.

El objeto del presente trabajo fué encontrar diferencias de la capacidad aeróbica entre varones (V) y mujeres (M) y la correlación que guarda este parámetro con la edad y el sexo. Se estudiaron 46 (V) y 39 (M) pertenecientes a la sección secundaria del Colegio Grand Burg de Buenos Aires, cuya edad estaba entre 13 - 18 años. Todos fueron sometidos al test de Cooper. El $\dot{V}O_2$ en $l \cdot min^{-1}$ y en $ml \cdot Kg \cdot min^{-2}$ fué tratado por un TWO-WAY ANOVA encontrándose diferencias no significativas entre las edades, en cambio entre los sexos se obtuvo $F=44.7$ $p<.001$ para $ml \cdot Kg \cdot min^{-2}$ y $F=25.7$ $p<.004$ para $l \cdot min^{-1}$. La correlación entre (V) y (M) fué $r=-.19$ en $l \cdot min^{-1}$ y $r=-.31$ en $ml \cdot Kg \cdot min^{-2}$. Se concluye: 1) que a pesar del n, la muestra es representativa de las características de la población; 2) la diferencia (N.S.) entre los grupos etarios es una característica de la población; 3) aunque existe una significativa diferencia entre los sexos, las curvas siguen tendencias totalmente distintas; y 4) que el peso corporal no es una variable determinante.

AUTOR APRESENTADOR: GALO EFREN NARVAEZ PEREZ
 ENDEREÇO: Rua AMENABAR nº 783 Cidade BUENOS AIRES-ARGENTINA
 ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratorio de Evaluaciones Morfofuncionales

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 1980

RESUMO DE TEMA LIVRE

RELAÇÃO ENTRE O TESTE DE CORRIDA DE 40 SEGUNDOS E CONSUMO MÁXIMO DE O₂ (PREDITO)

V.K.R.MATSUDO

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul

Este estudo procura determinar a validade do teste de corrida de 40 segundos, de maneira indireta, pela comparação dos resultados obtidos neste teste, com valores de VO₂ máx. predito em adultos jovens (GI); atletas a nível de elite esportiva estadual (GII) e atletas de elite esportiva nacional (GIII). O GI era formado por universitárias de Educação Física (FEC), n:26 e rapazes que prestavam o Serviço Militar obrigatório (TG), n:30. O GII era composto por atletas (n:133) do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa- das modalidades de Atletismo (A), Basquetebol (B), Ginástica Olímpica (G), Natação (N) e Voleibol (V), dos sexos masculino (M) e feminino (F) e do Pugilismo (P). O GIII foi constituído por atletas (n:26) das Seleções Brasileiras masculina de Basquetebol (SBB) e Voleibol (SBV), que participaram da Olimpíada de Moscou. Todos foram submetidos ao teste de corrida de 40 segundos e a determinação indireta do VO₂ em teste cicloergométrico submáximo, sendo que os coeficientes de correlação entre os resultados foram os seguintes:

	l (min) ⁻¹	ml(kg.min) ⁻¹		l (min) ⁻¹	ml(kg.min) ⁻¹
<u>GI</u> - FEC	0,22	0,10	<u>GIII</u> - AM	-0,12	0,04
TG	-0,20	-0,30	AF	-0,23	-0,13
			BM	0,37	0,24
			BF	-0,21	0,50*
<u>GIII</u> -SBB	0,11	-0,001	GM	-0,12	0,47
SBV	0,17	-0,14	GF	0,67	0,01
			NM	0,20	0,07
			NF	0,15	0,26
			VM	0,56*	0,06
			VF	0,35	0,67
			P	0,57	0,08

* p < 0,05

A análise destes resultados indica que provavel/ os dois testes estão medindo sistemas metabólicos distintos e trazem uma contribuição positiva p/ a validade do teste de corrida de 40" c/ medida indireta da potência anaeróbica em atletas e adultos jovens.

AUTOR APRESENTADOR: VICTOR KEIHAN R. MATSUDO

ENDEREÇO: Rua Av: Walter Thomé s/ nº Cidade S.C.S

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVRE

MENARCA EM ESPORTISTAS BRASILEIRAS

Victor Keihan Rodrigues Matsudo e Madalena Sessa
Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - S.P.

Apesar da importância da maturação sexual como fator de desempenho esportivo, estudos sobre esse tema em atletas brasileiras são desconhecidos. O escopo deste trabalho foi analisar a idade de menarca (IM) de atletas adolescentes participantes de programas intensos de treinamento em alto nível e de universitárias de Educação Física. A data de menarca foi determinada por questionários aplicados em atletas (n:50) do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa - COTP - das modalidades de atletismo (A), basquetebol (B), ginástica olímpica (G), natação (N) e voleibol (V); e em alunas de Educação Física (n:247) das Faculdades de São Caetano do Sul (FEC) e de Guarulhos (SOGE). As idades médias de menarca (em anos) dos diferentes grupos foram as seguintes:

V: 12,8	FEC: 13,1
B: 13,0	SOGE: 13,2
N: 13,5	
A: 14,1	
G: 14,6	

TOTAL ATLETAS: 13,1

TOTAL E.F.: 13,1

Baseados nestes resultados os autores concluem que: a- embora a (IM) não foi diferente entre os grupos totais, tanto as esportistas adolescentes como as universitárias de E.F. apresentaram (IM) mais tardia que a população brasileira em geral; b- praticantes de algumas modalidades esportivas (A;G) apresentaram (IM) acentuadamente tardia; c- entre as eventuais causas para explicar a (IM) mais tardia em participantes de esporte devem ser lembradas a linearidade corporal e socialização; d- devemos considerar ainda que caso fosse analisada a média das modalidades, (13,6) esta seria superior ($p < 0,05$) a média das alunas de E.F. e da população.

AUTOR APRESENTADOR: VICTOR KEIHAN R. MATSUDO

ENDEREÇO: Rua Av: WALTER THOME s/nº Cidade S.C.S.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LABORATÓRIO DE APTIDÃO FÍSICA DE S.C.S.

RESUMO DE TEMA LIVRE

MEDIDAS DE FLEXIBILIDADE: REVISÃO DA LITERATURA

Mendes, O.C.; Duarte, C.R. e Matsudo, V.K.R..

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul
São Caetano do Sul - SP

O objetivo deste trabalho foi encontrar formas práticas de avaliação de flexibilidade que pudessem auxiliar técnicos e professores de Educação Física no controle desta variável. Foi feita uma revisão da literatura nacional e internacional, dando-se particular atenção as publicações da "Research Quartely" e "Physical Fitness Research Digest". Pode-se verificar que de acordo com a maioria dos autores flexibilidade é específica de cada articulação e assim a predição de uma "flexibilidade geral" a partir de uma articulação é muito discutível senão contra-indicada. Os principais métodos de medida envolvem instrumentos como flexômetro, goniômetro e eletrogoniômetro. Ainda são mencionados uma série de testes práticos que cuja validade é discutida. Os autores concluem que em função da importância dessa variável de aptidão física e da total ausência de trabalhos brasileiros na área, as investigações sejam incentivadas para se poder mensurar flexibilidade de maneira simples, fidedigna e o mais amplamente possível.

AUTOR APRESENTADOR: Olga de Castro Mendes

ENDEREÇO: Rua São Pedro nº 167 Cidade Guarulhos - SP

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVRE

COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE NO TESTE DE BARRA EM DIFERENTES MODALIDADES

Miguel, M.C.; Soares, J.; Matsudo, V.K.R.

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul

O objetivo deste trabalho foi comparar a performance no teste de barra em diferentes modalidades esportivas. O teste dinâmico na barra transversal medido em nº de repetições foi aplicado em 81 atletas do sexo masculino pertencentes ao Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, / com idades de 14 a 23 anos ($\bar{x} = 17,89$), nas modalidades: Atletismo (A), Voleibol (V), Natação (N), Basquetebol (B), Ginástica (G), Pugilismo (P). Os resultados médios de cada 7 grupo foram:

	G	A	N	P	V	B
x	12	10	9	8	6	4
S	4.24	4.77	2.56	4.06	3.26	2.10

A ANOVA ONE WAY indicou diferenças significantes ($p < 0.05$) somente entre os grupos:

A > B < G > V

Este estudo indica que a Ginástica apresenta valores superiores de força dinâmica de braço, sendo que estudos posteriores precisam ser realizados para estabelecer as causas/ dessa diferença.

AUTOR APRESENTADOR: Maria Cristina Miguel

ENDEREÇO: Rua Amaro B. Cavalcante nº 312 Cidade São Paulo CEP 03513

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVRE

COMO CONSTRUIR UM TESTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NASCIMENTO, E. A.

Faculdade de Educação Física de Guarulhos

O objetivo deste trabalho é mostrar como construir um teste em Educação Física para a verificação do bom andamento do aluno em relação a outros do mesmo grupo.

Infelizmente sou levado a admitir, entre nós, verdadeira descrença quanto à importância da realização de testes no setor da Educação Física e dos Esportes, mas talvez isso se deva ao desconhecimento quase geral sobre a validade desses testes quer nos diagnósticos das qualidades inatas do educando, as habilidades por ele adquiridas, ou mesmo da capacidade didática do professor ou da qualidade do programa apresentado.

Sinto que a Educação Física, entre nós, a exemplo de outras áreas da Educação rumam para as experiências científicas que vêm modificando e aprimorando os conteúdos dos programas escolares.

Estes testes quando bem administrados fornecerão ao professor as possibilidades de diagnosticar as dificuldades dos alunos, auxiliando-o, tanto quanto possível na individualização do ensino.

Estando o professor a par dos teste, será capaz de avaliar os seus próprios métodos e processos de ensino e, sobretudo, a qualidade e eficiência do programa desenvolvido.

Sómente se servir para esses propósitos é que se justifica a realização de testes, pois a sua utilização apenas para cumprimento de formalidade legal, é perda de tempo porque a nossa Educação Física em geral está necessitando urgentemente de professores e técnicos especializados em pesquisas e experimentações. O mestre que for capaz de realizar pesquisas de modo satisfatório, ou por aptidão ou por treinamento prévio, será aquele que abrirá novos prospectos para a profissão e para a própria Educação Física.

AUTOR APRESENTADOR: ELIEL AMARO DO NASCIMENTO

ENDEREÇO: Rua Marginal nº 12 Cidade SÃO PAULO

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Faculdade de Educação Física de Guarulhos

RESUMO DE TEMA LIVRE

REPRODUTIBILIDADE E OBJETIVIDADE DO TESTE SOCIOMÉTRICO

Osse, C.M.C.;Cavasini,S.M.;Matsudo,V.K.R.

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul.

O propósito do presente estudo foi verificar a objetividade e a reprodutibilidade do teste Sociométrico quando aplicado a equipes esportivas. Foram utilizados 13 esportistas do sexo feminino com idade variando de 16 a 19 anos ($\bar{x} = 17.4$), participantes da equipe de vôlei juvenil de São Caetano do Sul. Para verificarmos a objetividade, o teste Sociométrico foi aplicado duas vezes (A e B) no mesmo dia por avaliadores (2) diferentes. A reprodutibilidade foi observada em duas outras aplicações (C e D) realizadas por um mesmo avaliador. A porcentagem de repetição das escolhas foi determinada entre A e B, bem como de C e D. Os resultados seguem abaixo:

Escolhas	1ª	2ª	1ª + 2ª
Aplicações A e B: - melhor amigo	54%	61%	96%
- melhor atleta	85%	85%	88%
- com quem mais gosta de jogar	61%	62%	85%
- capitã	92%		
Aplicações C e D: - melhor amigo	69%	61%	81%
- melhor atleta	100%	77%	100%
- com quem mais gosta de jogar	85%	54%	73%
- capitã	92%		

Os autores concluem que a aplicação do teste Sociométrico em equipes esportivas deve ser incentivada, uma vez que a reprodutibilidade e a objetividade de seus resultados foram altas. (Principalmente quando se levam em consideração a 1ª e 2ª escolhas)

AUTOR APRESENTADOR: Cleuser Maria Campos Osse

ENDEREÇO: Rua Valter Thomé nº S/N Cidade S.C.S.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratório de Aptidão Física de S.C.S.

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 1980

RESUMO DE TEMA LIVRE

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE PWC_{170} DE ADULTOS JOVENS EM DIFERENTES NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA.

Perez, A.J. e Matsudo, V.K.R.

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul.

Foram estudados 127 indivíduos de sexo masculino / divididos em três grupos que representavam os diferentes níveis de atividade esportiva. Os grupos foram divididos assim: Grupo I: 67 atletas pertencentes ao programa de treinamento "Adote um Atleta" de São Paulo (COTP) nas modalidades de Natação (N), Basquetebol (B), Voleibol (V), Atletismo (A), Pugilismo (P) e Ginástica (G); Grupo II: 30 universitários que participavam regularmente do curso de Educação Física (FEC / do ABC); Grupo III: 30 atiradores integrantes do Tiro de Guerra-T.G. 02-277 de São Caetano do Sul. Para a mensuração da capacidade física de trabalho utilizamos a extrapolação da PWC_{170} a partir de um teste submáximo, com steady-state em cicloergometro eletromagnético. Quando aplicada a análise estatística (Anova) encontramos diferenças significantes entre os / grupos IxII, IxIII e IIXIII, sendo que no grupo I o Basquetebol apresentou o melhor resultado de PWC_{170} .

Grupo	n	Idade	PWC_{170} - $Kpm.min^{-1}$	PWC_{170} - Watts
I				
(G)	06	\bar{x} 17.33	1095.23	182.54
		s 2.50	136.63	22.77
(A)	19	\bar{x} 18.63	1380.66	230.11
		s 1.92	218.98	36.50
(N)	07	\bar{x} 15.86	1413.43	235.57
		s 1.35	178.29	29.72
(V)	11	\bar{x} 16.73	1472.76	245.46
		s 1.35	241.77	40.23
(B)	16	\bar{x} 17.18	1681.19	280.20
		s 1.67	316.43	52.74
II	30	\bar{x} 19.53	1267.08	211.18
		s 1.33	255.07	42.51
III	30	\bar{x} 18.10	1095.60	182.60
		s .31	181.98	52.74

Concluimos assim que a capacidade física de trabalho apresenta-se com melhores resultados em adultos jovens de melhor nível de treinamento esportivo.

AUTOR APRESENTADOR: Anselmo José Perez

ENDEREÇO: Rua Aibi nº 225 /912 Cidade São Paulo

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul.

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 1980

RESUMO DE TEMA LIVRE

DETERMINACION DE LOS SITIOS DE MEDICION DE LOS PLEGUES EUPANEOS.

NARVAEZ, G.E.; GENTINI, N.A.

LABORATORIO DE EVALUACIONES MORFOFUNCIONALES
BUENOS AIRES - ARGENTINA.

Se escogió 14 sitios de acuerdo a reportos de varios autores, dividiendo el cuerpo en tres regiones (R).
R. Superior: (S. Nat.); Axilar (Ax.); Occipital (O.I.); Tricéptal (Tc.); Subescapular (S. Esc.). R. Media: Suprailiaco (S. Ilc.); Abdominal Oblicuo Derecho (A. Obl.); Abdominal Ventral Derecho (A. V. Der.); y (A. V. Izq.) R. Inferior: Músculo (M); Suprarrotuliano Der. (S. R. Der.) y (S. R. Izq.); Gemelo Interno (G. Int.) y Gemelo Posterior (G. Post.). Se estudiaron 11 miembros del seleccionado juvenil femenino de Basket-ball cuya edad, peso y talla fueron: 18.14 ± 1.11 años; 66.71 ± 6.9 Kg; y 170 ± 8.6 cm respectivamente. La capacidad aeróbica fué de $3.049 \pm .450$ l.min⁻¹. El TWO-WAY ANOVA en las tres regiones fué muy significativo (M.S.) El ONE-WAY ANOVA para la (R.S) fué (M.S.) para los pliegues (Tc) y (S. Esc); en la (R.M.) para el (S. Ilc.) y el (A. Obl.); y en la (R.I) para el (M) y el (G. Int.). El coeficiente de determinación entre (Tc)-(S. Ilc)-(M) fué de $R=.34$. Se concluye: que nuestros resultados están de acuerdo con los encontrados por varios autores en otras poblaciones, recomendándose la medición de estos pliegues en las determinaciones de T.C.S. o de grasa porcentual en mujeres que practican este deporte.

AUTOR APRESENTADOR: GAIO EFREN NARVAEZ PEREZ

ENDEREÇO: Rua AMENABAR nº 783 Cidade BUENOS AIRES-ARGENTINA

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratorio de Evaluaciones Morfofuncionales

RESUMO DE TEMA LIVRE

COMPROMISO ANAERÓBICO A DISTINTOS $\dot{V}O_2$ MAX. EN BASKET-BALL JUVENIL.

NARVAEZ ,G.E.; LENTINI ,N.A.

LABORATORIO DE EVALUACIONES MORFOFUNCIONALES .BUENOS AIRES - ARGENTINA.

El objeto del presente trabajo fué correlacionar el compromiso anaeróbico (C.A.) expresado como % Exc. CO_2 con el $\dot{V}O_2$ Max. Se estudiaron 14 sujetos varones sanos de $18.774 \pm .71$ años; 192 ± 7.3 cm; y 87.3 ± 6.7 Kg de peso del Seleccionado Juvenil Argentino de Basket-Ball. El $\dot{V}O_2$ fué medido por el micrométodo de Scholander y el (C.A.) según metodología propia. La correlación fué de $r = -.79$ $p < .001$ y la recta de regresión fué calculada 1) por la ecuación: %Exc. $CO_2 = [\dot{V}O_2 \text{ l.min}^{-1} (-.006)] + 53$ y 2) por la ecuación: % Exc. $CO_2 = [\dot{V}O_2 \text{ ml.Kg.min}^{-2} (-.48)] + 49.3$. Los autores concluyen: 1) El grado de compromiso anaeróbico es inversamente proporcional al $\dot{V}O_2$ Max. 2) La tendencia de la curva de regresión ex. basketbolistas, es similar a la encontrada por nuestro laboratorio en otros deportes.

AUTOR APRESENTADOR: GALO EFREN NARVAEZ PEREZ

ENDEREÇO: Rua AMENABAR nº 783 Cidade BUENOS AIRES-ARGENTINA

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratorio de Evaluaciones Morfofuncionales.

RESUMO DE TEMA LIVRE

TESTE DE CORRIDA DE 1.000 m APLICADO EM QUADRA:
RESULTADOS EM ESCOLARES.

Maria Josefa
Danilo Pinal Del Santoro
Rosana de Oliveira
Sergio Marchi
Odair Gimenez

Faculdade Integrada de Educação Física e Técnicas Desportivas de Guarulhos - SP.

O objetivo deste trabalho foi determinar a capacidade aeróbica de escolares através do teste de corrida de 1.000m aplicado em quadra. Foram investigados 364 escolares, 184 do sexo masculino e 180 do sexo feminino, de 6 a 12 anos de idade, que participavam de um programa de iniciação esportiva e que realizaram o teste em uma quadra coberta onde percorriam a distância de 1.000 m, seguindo as dimensões da quadra de basquetebol, no menor tempo possível. Os resultados demonstraram que os escolares do sexo masculino apresentaram valores superiores ($p < 0.01$) ao sexo feminino em todos os grupos etários. A correlação entre as variáveis antropométricas (peso, altura) e o VO_2 predito não foi significativa. Foram feitas comparações com os resultados obtidos anteriormente por PEREZ, utilizando a pista de atletismo e constatou-se uma diferença significativa ($p < 0.01$) entre os dois testes. A diferença foi, em média, da ordem de 9% para o sexo masculino e de 28% para o sexo feminino, a favor do teste realizado na pista de atletismo.

*Trabalho realizado na disciplina de Biologia

AUTOR APRESENTADOR: Maria Josefa Puertas
ENDEREÇO: Rua Cecília nº 560 Cidade São Paulo
ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Fac. Integ. de Ed. Fís. e Tec. Desp. de Guarulhos

RESUMO DE TEMA LIVRE

COMPARAÇÃO DA POTÊNCIA AERÓBICA E ANAERÓBICA ENTRE ESCOLARES DO SEXO MASCULINO DE LONDRINA E SÃO CAETANO DO SUL.

SANTANA, J.B.; GUEDES, D.P.

Nesse trabalho será comparado os resultados obtidos na avaliação da potência aeróbica e anaeróbica entre escolares da rede estadual de ensino da cidade de Londrina e São Caetano do Sul. Foram utilizados escolares de 12 a 15 anos do sexo masculino, totalizando 120 amostras de cada população. A potência aeróbica foi calculada através da mensuração do consumo máximo de oxigênio por método indireto do teste de pista, e a avaliação indireta da potência anaeróbica foi realizada através do teste de corrida de 40 segundos, padronizado por Matsudo. Na comparação dos resultados encontrados nos dois grupos de escolares não foi evidenciado diferenças significantes. O que vem demonstrar que tanto a potência aeróbica como anaeróbica, entre as duas populações são idênticas.

AUTOR APRESENTADOR: JOÃO BATISTA SANTANA

ENDEREÇO: Rua BARÃO DE MESQUITA nº 295 Cidade LONDRINA - PR.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: _____

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 1980

RESUMO DE TEMA LIVRE

CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES E POTÊNCIA ANAERÓBICA EM ESPORTISTAS

§ Madalena Sessa

§§ Victor K.R.Matsudo

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - SP

O propósito deste estudo foi verificar a relação entre força de membros inferiores (FM) e potência anaeróbica (PAN). Para tanto, foram utilizados o teste de impulsão vertical com (IVC) e sem auxílio (IVS) dos membros superiores e horizontal (IH) como indicadores de FM e o teste de corrida de 40 segundos como indicador da PAN, que foram aplicados em indivíduos que participavam de várias modalidades esportivas, sendo 63 do sexo masculino e 55 do sexo feminino. O coeficiente de correlação linear simples entre as variáveis foram os seguintes:

S.MASC.	IVS	IVC	IH
Basq.	*	*	*
G.O.	*	-	*
Nat.	-	-	*
Atle.	-	*	*

S.Fem.	IVS	IVC	IH
Basq.	*	*	*
G.O.	*	*	-
Nat.	-	-	*
Atle.	-	*	-
Volei	*	*	*

* Significante à nível de $p < 0.05$

Verifica-se que em todas modalidades ocorreu pelo menos uma correlação significativa (*) entre FM e PAN, levando os autores a concluir que estes dados indicam uma alta e importante relação entre as variáveis FM e PAN em atletas.

§ Instrutora do LAFISCS

§§ Responsável pelo LAFISCS

AUTOR APRESENTADOR: Madalena Sessa

ENDEREÇO: Rua Dutra Rodrigues nº 183/35 Cidade 01105 - SP

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul -

RESUMO DE TEMA LIVRE

ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA
João Batista Freire da Silva (Universidade Federal da Paraíba).

Quase todos os métodos de Educação Física introduzidos no Brasil e atualmente utilizados, o foram através das escolas militares, importados de países europeus e dos Estados Unidos. Uma coisa é a prática da Educação Física com fins bélicos e outra a Educação Física para a vida normal do indivíduo. Ainda hoje não consegue essa disciplina se inserir no contexto geral da educação brasileira, mantendo-se quase que totalmente alijada do processo, em face da própria atuação que tem desenvolvido ao longo destes anos, o que deu origem até mesmo a um preconceito contra a atividade e os profissionais que nela militam. O que se assiste, tanto em nossas escolas, como no campo desportivo e nas atividades de massa, é uma prática excessivamente dirigida, dentro do estilo militar, onde o praticante pouco ou quase nada participa do processo decisório. Nas sessões escolares de Educação Física, onde a prática poderia e deveria ser voltada para a liberdade, assiste-se à prática da repressão, ainda nos mesmos moldes militarescos da década de 40.

AUTOR APRESENTADOR: JOÃO BATISTA FREIRE DA SILVA

ENDEREÇO: Rua Sul América nº 70 Cidade Diadema

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Universidade Federal da Paraíba

RESUMO DE TEMA LIVRE

CONTRIBUIÇÕES PARA O TREINAMENTO DO DECATLETA - João Batista Freire da Silva (Universidade Federal da Paraíba).

Surge como problema muito sério para o decatleta e seu treinador, a racionalização do treinamento daquele, em virtude da escassez de tempo para preparação em tantas provas, bem como do excesso de sobrecarga produzido pelas exigências do preparo físico e técnico de tamanha variedade de provas. As preocupações atuais giram principalmente em torno dos fatores de execução, ou bases físicas de rendimento, como Força, Resistência e Velocidade, com ênfase para as duas primeiras. Em outras palavras, exige-se quase que somente do físico do atleta, de sua parte não pensante, como se ele fosse um feixe de músculos e ossos, porém, sem cérebro. Como as capacidades físicas do ser humano cada vez mais se aproximam de um limite, e a luta pelos décimos e centímetros é cada vez mais extenuante e nem sempre ética, nossos técnicos deveriam voltar os olhos para uma manifestação integrada do atleta, sem dividi-lo em corpo e mente, com um desprezo patente nesse caso para com a mente, explorando a parte que até hoje foi bastante esquecida, que é a parte psicológica. Os recentes estudos sobre Psicomotricidade podem ser de grande valor para o treinamento moderno, e é esse o aspecto central deste nosso trabalho.

AUTOR APRESENTADOR: JOÃO BATISTA FREIRE DA SILVA

ENDEREÇO: Rua Sul América nº 70 Cidade Diadema

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Universidade Federal da Paraíba

RESUMO DE TEMA LIVRE

SONDAGEM SOBRE VOCAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

*LEILA REGINA DA SILVA

*LEVY BRITTO COUTINHO

Na presente pesquisa procurou-se conhecer o calouro de Educação Física (E.F.), seu relacionamento com o curso e o grau de conscientização prévia sobre o curso que inicia. Devido às dificuldades que os profissionais enfrentam e a visível desvalorização dessa atividade, admitimos que um dos fatores que contribui para isso refere-se ao desajustamento aluno-curso, conseqüente à falta de conscientização prévia sobre o curso e seus reais objetivos. Utilizou-se para obtenção dos dados um questionário (19 questões), distribuído aleatoriamente e respondido por 25 alunos calouros do primeiro semestre de 1980 da Fundação Universidade Estadual de Londrina. Os dados estatísticos foram apresentados em percentual através de quadros. Conclusões: O nosso calouro na sua maioria escolheram o curso em primeira opção e com o objetivo de assegurar uma profissão. Ficou evidenciado que a maioria ao ingressar no curso demonstra incerteza quanto ao que pretende, quanto ao exercício da profissão, ao concluir o curso. A grande maioria teve uma vivência esportiva anterior e também de participação em campeonatos. Quanto ao objetivo geral da E.F. no primeiro e segundo grau, a grande maioria desconhece. Quanto à escolha da Instituição (F.U.E.L.), escolheram-na devido ao bom nível presumível dos professores e por possuir equipamentos e instalações satisfatórias para o desenvolvimento do curso. Propomos um estudo relativo à viabilidade da realização dos vestibulares práticos de E.F. (testes de capacidade física e habilidade esportiva), conscientização prévia dos alunos durante o curso colegial dos objetivos da E.F., teste de vocação profissional, extensão do curso para quatro anos, com divulgação de mais informações e promoção de mais cursos de extensão.

AUTOR APRESENTADOR: LEVY BRITTO COUTINHO

- FONE: 22-2915

ENDEREÇO: Rua Catarina de Bora - J. Alã nº 226 Cidade Londrina - Pr.

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: F.U.E.L. - como aluno

RESUMO DE TEMA LIVRE

RELAÇÃO ENTRE OS TESTES DINÂMICO DE BARRA, TESTE ESTÁTICO DE BARRA E O TESTE DE PREENSÃO MANUAL EM ESCOLARES.

Soares, J. e Matsudo, V.K.R..

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul
São Caetano do Sul - SP

O propósito deste estudo foi verificar a associação existente entre os tres testes mais comuns utilizados para medir a força muscular de membros superiores no sexo masculino. "Pull up Test"- teste dinâmico na barra transversal medido em número de repetições (TDB), "Flexed Arm Hang" - teste estático na barra transversal medido em tempo de sustentação (TEB) e "Hand Grip Test"- teste de preensão manual medido em kilogramas (TPM). Foram utilizados 151 escolares da rede municipal de ensino de São Paulo na faixa etária de 11 a 15 anos. Os coeficientes de correlação de Pearson encontrados foram:

11 Anos	TDB	←	0,50 [*]	→	TEB	←	0,03	→	TPM	←	0,02	→	TDB
12 "	"	←	0,46 [*]	→	"	←	0,16	→	"	←	0,42 [*]	→	"
13 "	"	←	0,67 [*]	→	"	←	0,21	→	"	←	0,47 [*]	→	"
14 "	"	←	0,50 [*]	→	"	←	0,07	→	"	←	0,23	→	"
15 "	"	←	0,71 [*]	→	"	←	0,02	→	"	←	0,25	→	"

* P < .01

Baseados nestes resultados os autores concluem que: a) o teste de força de preensão manual não apresenta resultados que se relacionam com o dos outros testes. b) existe uma correlação significativa e positiva entre teste dinâmico e teste estático de barra, embora seus valores sejam moderados.

AUTOR APRESENTADOR: Jesus Soares
 ENDEREÇO: Rua Major Diogo nº 591 Cidade São Paulo
 ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVRE

RELAÇÃO ENTRE POTÊNCIA ANAERÓBICA ALÁTICA PREDITA PELA EQUAÇÃO DE LEWIS E OS TESTES DE IMPULSÃO HORIZONTAL, IMPULSÃO VERTICAL E CORRIDA DE 50 METROS.

Vido, F.C.P.; Mendes, O.C.; Matsudo, V.K.R.
Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul.

O propósito deste estudo foi verificar o índice de correlação entre a potência anaeróbica alática (PAA) predita através da equação de Lewis e os testes de impulsão horizontal (IH), impulsão vertical (IV) e o de corrida de 50 m (50m). Foram aplicados estes testes, em 120 indivíduos, subdivididos em 4 grupos:

- A- 30 atletas do sexo feminino com idade média de 16,4 anos;
- B- 30 atletas do sexo masculino com idade média de 16,93 anos, todos participantes de modalidades esportivas do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa;
- C- 30 universitárias não-atletas com idade média de 20,1 anos; e
- D- 30 jovens que iniciavam o serviço militar com idade média de 18,0 anos. Os resultados mostraram:

GRUPOS	A	B	C	D
PAA X IH	0,83*	0,67*	0,33	-0,06
PAA x IV	0,67*	0,55*	0,46*	0,32
PAA X 50m	-0,49*	-0,06	0,003	0,16

*p < 0,01

De acordo com a análise destes dados os autores concluem que baseados na equação de Lewis os testes de IH e IV são bons indicadores da PAA, nestes atletas em ambos os sexos; sendo o teste de 50m um indicador discutível. Pelo menos nesta amostra os testes de IH e 50m não se revelaram indicadores da PAA e o teste de IV foi discutível em adultos jovens.

AUTOR APRESENTADOR: FERNANDA CHAGAS PEDROSA VIDO

ENDEREÇO: Rua Senador Fláquer 161 apto 11 Cidade Santo André 09000

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

RESUMO DE TEMA LIVRERELAÇÃO ENTRE A VELOCIDADE NOS 50m INICIAIS E A VELOCIDADE TOTAL NO TESTE DE CORRIDA DE 40 SEGUNDOS, EM ESPORTISTAS.

Vido, F.C.P.; Matsudo, V.K.R.

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul.

O teste de corrida de 40 segundos foi aplicado em 47 atletas, sendo 19 do sexo feminino com idade média de 15,84 anos e 28 atletas do sexo masculino com idade média de 16,86 anos; pertencentes às seguintes modalidades esportivas: basquete, volei, natação, atletismo e ginástica olímpica do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa. Foi determinada a velocidade média dos atletas:

- a) nos 50m iniciais (VI);
 b) na distância dos 50m até o final do teste (VF); e
 c) durante todo o decorrer do teste de corrida de 40 segundos (VT). Os resultados obtidos foram os seguintes:

velocidade (m/seg)	VI	VF	VT
masculino	6,38	6,78	6,70
feminino	5,70	5,82	5,79

O coeficiente de correlação entre VI e VT foi de 0,76 para o sexo feminino e 0,83 para o sexo masculino, ambos significantes a nível de $p < 0,01$. No entanto, ocorreram diferenças significantes ($p < 0,01$) entre VI e VT assim como entre VI e VF, no sexo masculino. Os autores concluem que embora o sistema energético envolvido nas duas fases da corrida seja o mesmo (anaeróbico), as características são distintas, na primeira fase (potência anaeróbica alática) e na segunda fase (potências anaeróbica láctica) do teste de corrida de 40 segundos.

AUTOR APRESENTADOR: FERNANDA CHAGAS PEDROSA VIDOENDEREÇO: Rua Senador Fláquer nº 161 Cidade Santo André 09000ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LAFISCS

VIII SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 1980

RESUMO DE TEMA LIVRE

FRECUENCIA CARDIACA MAXIMA EN NIÑOS, SU RELACION CON EL DEPORTE PRACTICADO.

ZORKO, L.M.; NARVAEZ, G.E.; LENTINI, N.A.

LABORATORIO DE EVALUACIONES MORFOFUNCIONALES
BUENOS AIRES - ARGENTINA.

El objeto del presente trabajo fué observar la influencia de la edad sobre la Fc Máxima (Fc.Max.) durante el ejercicio y el tipo de deporte practicado. Se estudiaron 72 sujetos sanos de sexo femenino que practicaban Pelota al Cesto (P.C.) y Gimnasia Deportiva (G.D.) de edades entre 6.49 - 16.49 años. Todos fueron sometidos a un test ergométrico máximo, con cargas progresivas de trabajo (W). El ONE-WAY ANOVA entre (P.C.) y (G.D.) fué significativo hasta los 10.49 años para 300 y 450 Kgm.min⁻¹; en los siguientes grupos etarios la F fué N.S. Los autores concluyen : 1) la (Fc.Max) diferencia significativamente las características metabólicas de ambos deportes (P.C.) aeróbico y (G.D.) anaeróbico, hasta los 10.49 años, debido posiblemente a que en esta edad el Volúmen Sistólico Máximo (V.S.M.) no ha alcanzado aún su total desarrollo; en consecuencia, la demanda metabólica es cubierta casi exclusivamente por la Fc; y 2) realizar nuevas experiencias en otro tipo de deportes.

AUTOR APRESENTADOR: LUCIA MAGDALENA ZORKO
ENDEREÇO: Rua AMENABAR nº 783 Cidade BUENOS AIRES-ARGENTINA
ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: Laboratório de Avaluações Morfofuncionales.

RESUMO DE TEMA LIVRE

CARACTERÍSTICAS DE APTIDÃO FÍSICA DE UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Maria de Fátima da Silva Duarte

Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul

Estudar longitudinalmente a aptidão física de estudantes do curso superior de Educação Física foi o propósito do presente trabalho. Avaliamos durante 3 (três) anos um grupo de 24 alunos de ambos os sexos, pertencentes à Escola Superior de Educação Física de São Caetano do Sul, cuja média / de idade era de 21,14 anos ($\pm 3,34$) para os rapazes e 19,10 ($\pm 1,37$) para as moças. Eles foram submetidos, quadrimestralmente a uma bateria de testes, segundo padronização usada / pelo Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul no ano de 1977. Tal bateria constava da avaliação de: peso corporal, altura, dobras cutâneas, capacidade aeróbia, potência anaeróbia e força de membros inferiores, sendo todas mensuradas de forma indireta. Através da análise estatística / (ANOVA TWO-WAY) verificou-se alterações significantes à nível de $p < 0,01$ em quase todas as variáveis testadas, com exceção dos valores de força de membros inferiores para os rapazes, medida pelos testes de impulsão vertical e horizontal, sendo que este também não sofreu alteração significativa para o sexo feminino. Concluímos que estes estudantes durante o curso de educação física melhoraram a aptidão física, mas neste estudo não pudemos atribuir essa melhora apenas à participação desses alunos nas aulas curriculares, / pois a maioria deles fazia atividade física regular fora da escola.

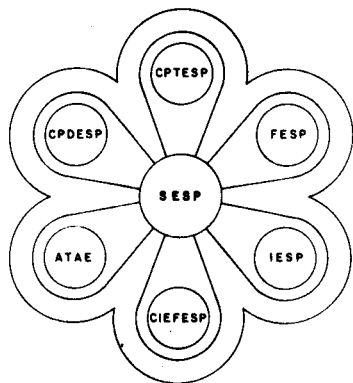
AUTOR APRESENTADOR: MARIA DE FÁTIMA DA SILVA DUARTE

ENDEREÇO: Rua DOS RUBIS nº 365 Cidade DIADEMA

ENTIDADE A QUE ESTÁ LIGADO: LABORATÓRIO DE APTIDÃO FÍSICA DE S. CAETANO DO SUL

Oferece aos participantes do VIII Simpósio de Ciências do Esporte a seguinte venda promocional, que consta de 15% de desconto da lista de preços abaixo.

	ELETROTERRAPIA	
KR-0002	Ultra-Som mod. mesa	Cr\$ 73.000,00
KR-0004	Ondas Curtas mod. mesa	Cr\$ 77.000,00
KR-0005	Estimulador Galvânico-Farádico	Cr\$ 25.000,00
	MECANOTERRAPIA	
KR-0101	Exercitador de Molas	Cr\$ 500,00
KR-0102	Exercitador de Molas	Cr\$ 1.100,00
KR-0105	Carretel	Cr\$ 4.700,00
KR-0108	Promo Supinador	Cr\$ 6.500,00
KR-0110	Sistemas de Polias Duplas	Cr\$ 21.000,00
KR-0112	Sistemas de Polias Simples	Cr\$ 14.500,00
KR-0115	Mesa de Kanavel	Cr\$ 16.300,00
KR-0117	Exercitador de Ombro	Cr\$ 1.800,00
KR-0118	Roda de Ombro	Cr\$ 14.000,00
KR-0121	Combinação de Polias (Mod. Germânico)	Cr\$ 1.500,00
KR-0122	Aparelhos de Tração Cervical	Cr\$ 11.200,00
KR-0125	Espaldar (Barra de Ling)	Cr\$ 10.000,00
KR-0130	Kroman - Ciclo	Cr\$ 12.200,00
KR-0132	Bicicleta estacionária s/ velocímetro	Cr\$ 12.500,00
KR-0133	Bicicleta estacionária c/ velocímetro	Cr\$ 15.400,00
KR-0147	Barra Paralela Dupla	Cr\$ 44.500,00
KR-0157	Andadeira Infantil	Cr\$ 6.800,00
KR-0159	Andadeira Adulto	Cr\$ 8.700,00
KR-0164	Exercitador de Tornozelo	Cr\$ 5.400,00
KR-0166	Quadro de Quadriceps	Cr\$ 2.400,00
KR-0168	Halteres (1/2 - 1 - 2 - 3 - 4 - 5 kgs) preço por kg	Cr\$ 130,00
KR-0169	Anilhas (1/2 - 1 - 2 - 3 - 4 - 5 kgs) preços por kg	Cr\$ 130,00
KR-0170	Anilhas (1/2 - 1 - 2 - 3 - 4 - 5 kgs) c/ corte por kg ..	Cr\$ 140,00
KR-0173	Mesa de Tração Lombar e Cervical c/ forno	Cr\$ 44.700,00
KR-0174	Mesa de Tração Lombar e Cervical s/ forno	Cr\$ 39.000,00
KR-0176	Mesa de Postura	Cr\$ 41.400,00
KR-0178	Remador Mecânico	Cr\$ 8.000,00
KR-0165	Aparelho de Bonnet	Cr\$ 17.900,00
	TERMOTERRAPIA	
KR-0202	Forno de Bier nº 2 com termostato	Cr\$ 6.000,00
KR-0204	Forno de Bier nº 2 sem termostato	Cr\$ 5.500,00
KR-0235	Infra Vermelho com pedestal	Cr\$ 12.500,00
KR-0236	Ultra Violeta com pedestal	Cr\$ 16.500,00
KR-0237	Ultra Violeta com pedestal 110 volts	Cr\$ 15.500,00
Kr-0215	Banho de Parafina com rodízio (para 15 kg)	Cr\$ 28.500,00
	HIDROTERRAPIA	
KR-0308	Tanque em Fibra de Vidro + Turbilhão c/ aquecimento para membros inferiores	Cr\$ 48.500,00
KR-0310	Tanque em Fibra de Vidro + Turbilhão c/ aquecimento para membros superiores	Cr\$ 42.100,00
KR-0319	Turbilhão Portátil	Cr\$ 24.500,00
	COMPLEMENTOS	
KR-0400	Cadeira ajustável para Turbilhão	Cr\$ 15.500,00
KR-0401	Espelho de Postura - 1 face	Cr\$ 9.500,00
KR-0410	Carro Estante para Halteres	Cr\$ 7.300,00
KR-0421	Divã para exame com cabeceira regulável	Cr\$ 6.800,00
KR-0422	Divã para exame	Cr\$ 6.500,00



O QUE SOMOS E FAZEMOS

GRUPO SESP – 'A TECNOLOGIA MODERNA À SERVIÇO DA SOCIEDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO'

SESP – SOCIEDADE EDUCACIONAL SÃO PAULO –

Entidade Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos e, atualmente, Mantenedora das seguintes Instituições:

FESP – FACULDADE DE ENGENHARIA SÃO PAULO –

Curso Superior de Engenharia plena com as habilitações em: CIVIL e ELÉTRICA (Eletrônica/Eletrotécnica) com os turnos Diurno (5 anos) e Noturno (6 anos), reconhecidos pelo Decreto Federal No. 83.158, de 12/02/1979, DOU de 13/02/79, pág. 2.187.

CPTESP – CENTRO DE PESQUISA TECNOLÓGICA SÃO PAULO –

Dispõe de recursos humanos de alto padrão, atuando nas áreas: Científica, Tecnológica, Administrativa, Econômica—Financeira e prestando assessoria às Empresas privadas, públicas e de Economia Mista; à autarquias, Prefeituras, Hospitais, Instituições de Ensino e Indústrias em geral. Conta com a participação dos Corpos Docente e Discente da Faculdade de Engenharia São Paulo e está aparelhado com Laboratórios altamente sofisticados, Computadores Administrativos e Científicos; Centro de Recursos audio-visuais; Oficinas Gráficas; Biblioteca Especializada e Serviço de Microfilmagem.

CIEFESP— CONSELHO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA/FESP –

Participam dessa Instituição, centenas de Empresas de grande, médio e pequeno porte no trabalho de interação comunitária, visando essencialmente o perfil profissiográfico do ENGENHEIRO formado anualmente pela Faculdade de Engenharia São Paulo. O CIEFESP participa igualmente no trabalho de aprimoramento de mão de obra, oferecendo às Empresas filiadas, reciclagens profissionais específicas, atualização e metodologia prática do trabalho, formação e integração profissional dos empregados na Empresa; integração social EMPRESA/ESCOLA/EMPREGADO. Desenvolve ainda Atividades Sociais e Desportivas com esse mesmo trinômio de objetivos. Conta com a participação efetiva dos Corpos Docente e Discente da Faculdade de Engenharia São Paulo.

CPDESP – CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS SÃO PAULO –

O CPDESP, é constituído de um completo sistema de computadores para fins didáticos, científicos, pesquisas e administrativos. Desenvolve atualmente pesquisas com objetivo de aplicação prática de microprocessadores e controle automáticos para as Empresas em geral.

ATAE – ASSESSORIA TÉCNICA PARA ASSUNTOS EDUCACIONAIS –

Esta Instituição se incumbem da sistemática atualização Legislativa, Técnica e Científica do Ensino brasileiro em todos os níveis. Desenvolve trabalhos de Assessoria às Instituições de Ensino em geral e diagnósticos visando o aprimoramento e a racionalização do trabalho administrativo e docente das Universidades e Estabelecimentos de Ensino Superior Isolado. Participa de trabalhos pedagógicos procedendo a reordenação didática—pedagógica através de Planejamento Técnico Didático de cada Instituição. Em sua área de atuação, desenvolve trabalhos junto ao Egrégio Conselho Federal de Educação e todos os demais Órgãos do Ministério da Educação e Cultura (MEC), assim como, nos demais Conselhos de Educação quando competir.

IESP – INSTITUTO DE EXTENSÃO, SERVIÇOS E PESQUISAS –

Constitui a Instituição de suporte na execução técnica de engenharia especializada e projetos especiais a serviço da comunidade brasileira, dentro dos parâmetros estabelecidos pela filosofia de trabalho do GRUPO SESP.

RUA ARABÉ No. 60/71 – VILA MARIANA – SÃO PAULO –
FONES: 275-4897 – 275-4920 – 275-4986 – 275-4752 – CEP. 04042